

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

Renata Lima e Silva

Dra. Aline de Paula Caetano Pereira

## RESUMO

Esse estudo teve como objetivo geral: discorrer sobre a prática assistencial do Enfermeiro frente à gestante no pré-natal de baixo risco na Estratégia Saúde da Família, bem como as principais dificuldades e fragilidades vivenciadas. Métodos: Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Todas as etapas desta pesquisa foram no Município de Jaboatão dos Guararapes em ESF, nas regionais VI e VII. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário que foi preenchido pelos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família responsáveis pelo acompanhando do pré-natal de baixo risco. A coleta dos dados foi realizada no mês de fevereiro de 2021, com 27 enfermeiros. A mesma foi realizada após aprovação pelo Comitê e Pesquisa e das instituições co-participantes. Análise e discussão dos dados: Mostrou que a maioria dos participantes era do sexo feminino (24) e apenas 3 do sexo masculino, também foi elencado sobre o tempo de formação e atuação na atenção básica, sobre as dificuldades enfrentadas, procedimentos realizados durante a consulta e orientações fornecidas, bem como os obstáculos para uma boa assistência no município. Conclusão: espera-se que despertem-se reflexões dos profissionais e gestores municipais sobre os aspectos relacionados com uma atenção pré-natal de qualidade.

**Palavras-chave :** Enfermagem. Pré-Natal. Atenção Básica.

**Abstract:** Nursing. Prenatal. Primary Care.

**Resumen:** Enfermería. Prenatal. Atención primaria.

## 1 INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde é entendida como a porta de entrada para os serviços de saúde, com foco na atenção pré-natal na área da saúde da mulher. A assistência ao pré-natal é composta por cuidados, condutas e procedimentos em razão da saúde da gestante e do feto; com a finalidade de detectar, curar ou controlar precocemente doenças, evitando dessa forma, complicações durante a gestação e parto (DOMINGUES *et al.*, 2015).

Conforme o Ministério da Saúde (2012) a gestação é um fenômeno fisiológico e deve ser vista pelas gestantes e equipes de saúde como parte de

<sup>1</sup> Enfermeira. E-mail: renatinha\_limah@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Doutora. E-mail: alinedepaulacp@hotmail.com

uma experiência de vida saudável envolvendo diversas mudanças do ponto de vista físico, social e emocional. No entanto, essa é uma situação limítrofe, que pode implicar em risco tanto para a mãe quanto para o feto, e muitas gestantes têm maior probabilidade de evoluir desfavoravelmente devido às suas peculiaridades.

A qualidade da atenção pré-natal está diretamente relacionada à redução da morbimortalidade materna e perinatal, entretanto, ainda permanece a preocupação principalmente em países em desenvolvimento quanto ao número de mortes anuais em decorrência da gravidez e parto, o que demonstra uma fragilidade na atenção ao pré-natal (OKOROH *et al.*, 2012; TOMASI *et al.*, 2017).

Desse modo, o pré-natal é um conjunto de ações realizadas durante a gestação que visa a saúde materno-infantil integral, que tem o intuito também de garantir o desenvolvimento da gravidez e permitir o parto de recém-nascidos saudáveis sem afetar a saúde da mãe, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas (BARRETO *et al.*, 2013).

Portanto, no que se refere à atuação do enfermeiro frente às ações de assistência integral à saúde da mulher, considera-se que o enfermeiro em sua formação acadêmica está habilitado para realizar a consulta de enfermagem e a assistência ao pré-natal de baixo risco. Além disso, esse procedimento é respaldado em lei (em respeito à Lei do exercício profissional 7499/86 e o Decreto 94.406.187 e portaria 1721/MEC de 15/12/1994) que confere ao enfermeiro a habilitação necessária para o exercício desta função (MATOS; RODRIGUES; RODRIGUES, 2013).

## **2 MÉTODOS**

Foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Segundo Gil (2008) as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário que foi preenchido pelos Enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde responsáveis pelo acompanhando do pré-natal de baixo risco. Os participantes da pesquisa foram identificados com numerais arábicos.

Neste contexto, as seguintes hipóteses nortearam o desenvolvimento do estudo: Quais ações são preconizadas para assistência à gestante durante a

realização do pré-natal de baixo risco? Quais os principais desafios encontrados para assistir à gestante no pré-natal de baixo risco?

O local onde se desenvolveu a pesquisa foi no Município de Jaboatão dos Guararapes em ESF de duas Regionais de Saúde, especificamente regionais VI e VII. A escolha em desenvolver este estudo, especialmente na ESF dessas duas regionais de saúde, aconteceu de forma intencional, por tratar-se de um local onde possui mais enfermeiros efetivados e pela facilidade de acesso para coleta de dados.

A população do estudo foi constituída por Enfermeiros que realizam assistência pré-natal a gestante de baixo risco na Estratégia de Saúde da Família no Município de Jaboatão dos Guararapes, totalizando um total de 31 ESF, sendo na regional VI: 3 UBS e 18 ESF, e na regional VII: 0 UBS e 10 ESF, onde foram obtidas 27 respostas dos 31 participantes da pesquisa, onde 4 participantes não responderam ao questionário.

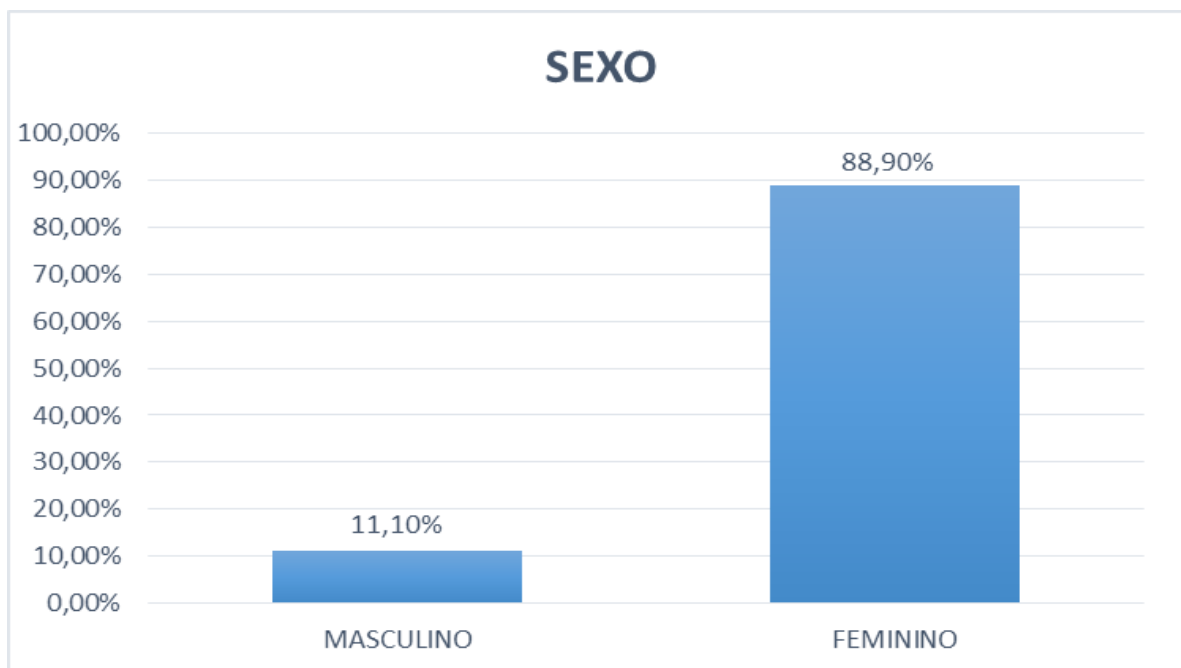
A coleta de dados foi realizada após aprovação pelo Comitê e Pesquisa e das instituições co-participantes. Após o esclarecimento sobre os objetivos e metodologia da pesquisa, com consequente assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os dados da pesquisa foram coletados através de um questionário, com os Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, especificamente regionais VI e VII. O questionário foi aplicado individualmente no mês de fevereiro de 2021.

Os questionários preenchidos foram registrados na planilha Microsoft Excel para a criação de tabelas e gráficos em formato de pizza, afim de elucidar os resultados encontrados.

A presente pesquisa obedeceu à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que trata de pesquisas com seres humanos. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e aprovado com o número 4.531.234.

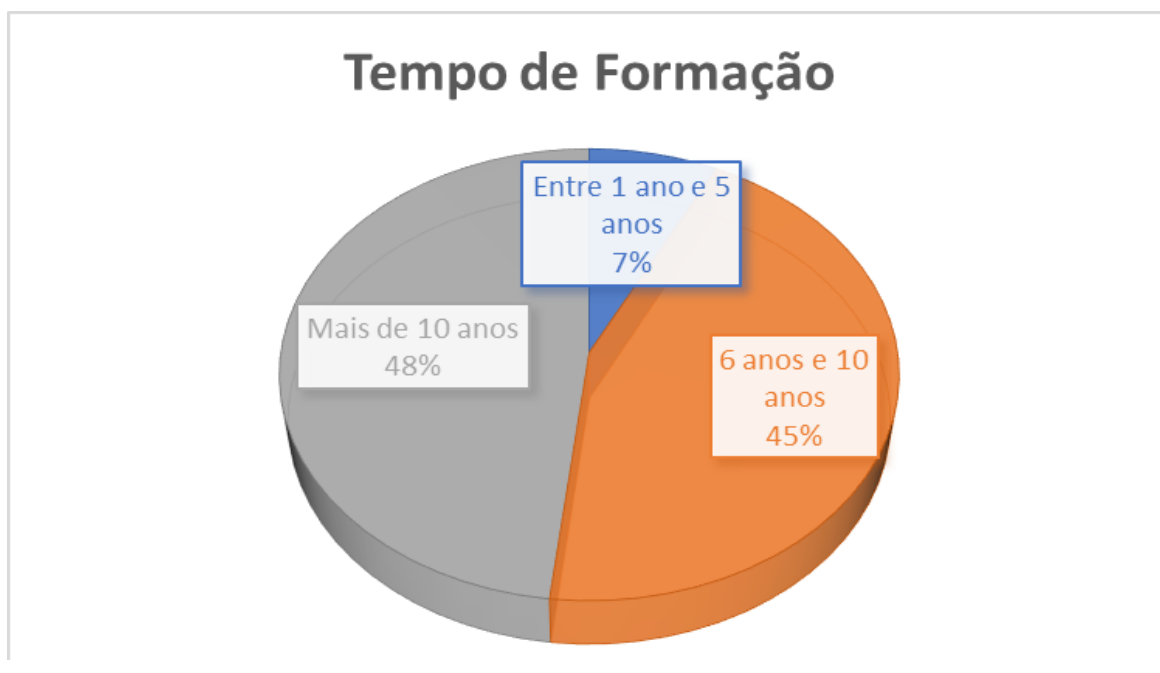
### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Os resultados deste estudo foram obtidos através da análise de 27 questionários respondidos pelos Enfermeiros que trabalham nas regionais VI e VII na assistência ao pré-natal de baixo risco, no município de Jaboatão dos Guararapes no estado do Pernambuco, conforme a tabela 1 foram 24 participantes do sexo feminino, representando 88,90% e 3 do sexo masculino com 11,10%.

**Tabela 1** – Sexo dos participantes da pesquisa, 2021.

Fonte: (AUTORA, 2021).

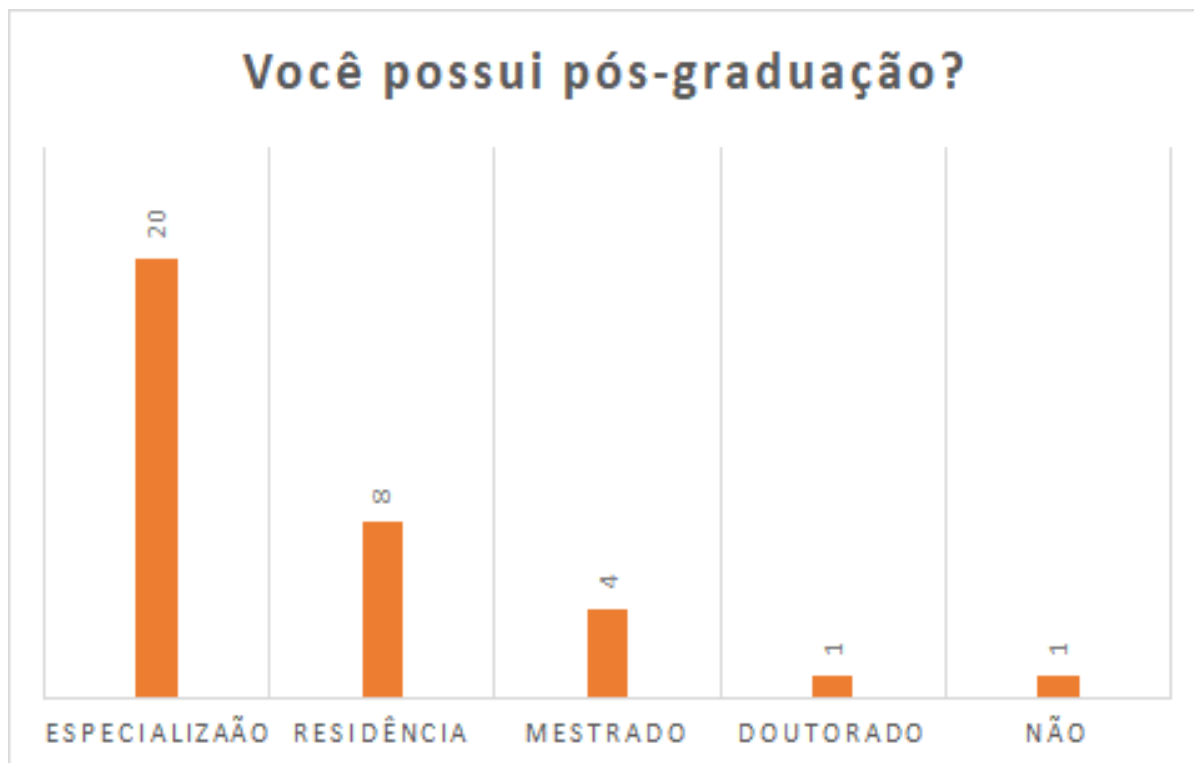
Com relação ao tempo de formação dos profissionais, 2 responderam que trabalham na área entre 1 à 5 anos, totalizando 7%, 12 responderam que é entre 6 anos e 10 anos, com 45% e 13 afirmaram que já trabalham há mais de 10 anos na área, totalizando 48%.

**Gráfico 1** – Tempo de Formação, 2021.

Fonte: (AUTORA, 2021).

No que diz respeito a realização de pós-graduação pelos entrevistados, 20 responderam que fizeram especialização, 8 realizaram residência, 4 concluíram mestrado e apenas 1 fez doutorado, e 1 que não fez pós-graduação, de acordo com o gráfico abaixo.

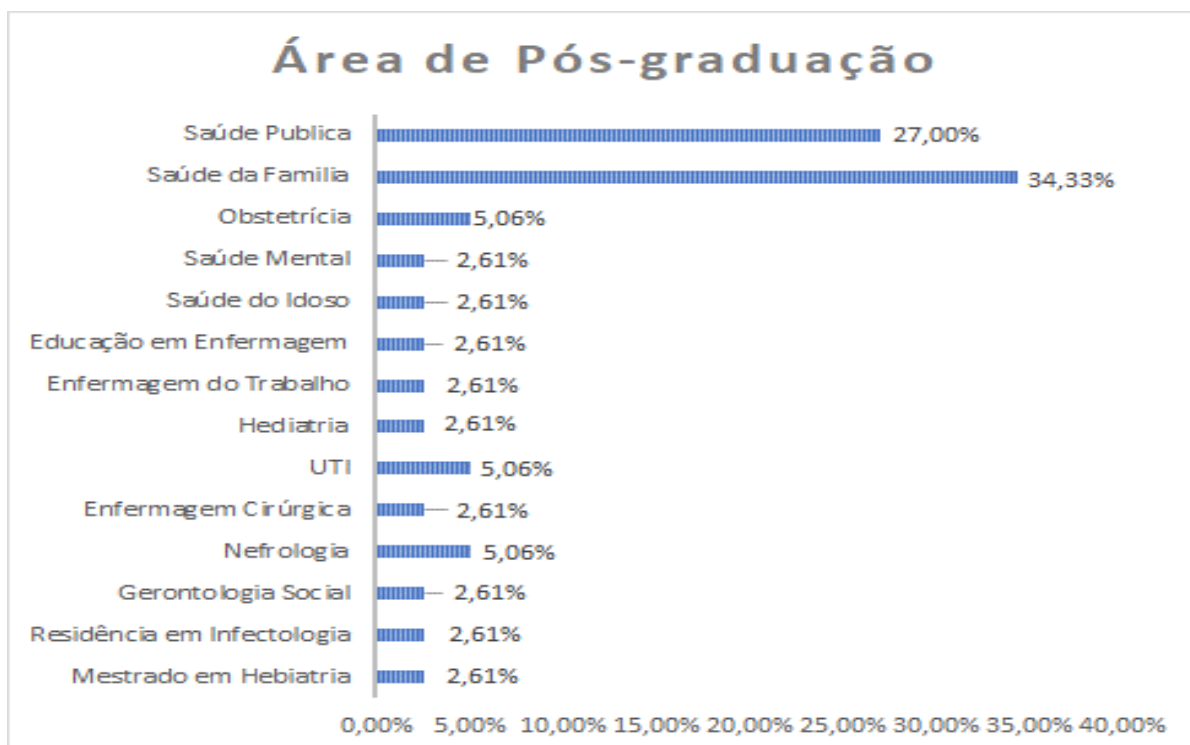
**Gráfico 2** – Você possui pós-graduação? 2021.



Fonte: (AUTORA, 2021).

As áreas de pós-graduação elencadas pelos entrevistados foram bastantes diversificadas, conforme mostra a tabela abaixo, onde a pós-graduação de Saúde da Família correspondeu a 34,14%, a de Saúde Pública em segundo lugar com 26,82%, seguidos de Obstetrícia, UTI e Nefrologia com 4,88% respectivamente, já Saúde Mental, Saúde do Idoso, Educação em Enfermagem, Enfermagem do trabalho, Hepatologia, Enfermagem cirúrgica, Gerontologia Social, Residência em Infectologia, Mestrado em Hepatologia com 2,44% respectivamente, e apenas 2,44% não fizeram pós-graduação.

**Tabela 2-** Área de pós-graduação, 2021.



Fonte: (AUTORA, 2021).

Conforme mostra o gráfico 3, no tocante ao tempo de trabalho na atenção básica, 18 participantes responderam que trabalham entre 1 ano e 5 anos (67%), 6 entrevistados afirmaram que trabalham há mais de 10 anos na atenção básica com 22% e apenas 3 trabalham entre 6 a 10 anos, totalizando 11%.

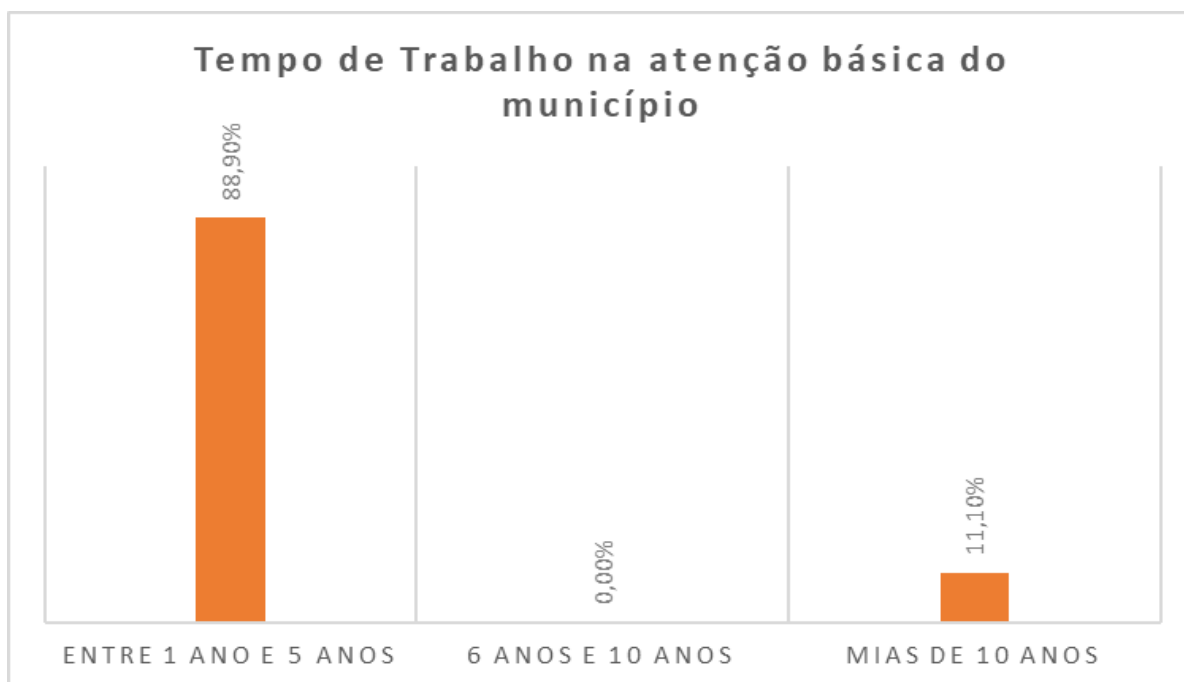
**Gráfico 3** – Tempo de trabalho na Atenção Básica, 2021.



Fonte: (AUTORA, 2021).

Sobre o tempo de trabalho na atenção básica do município de Jaboatão dos Guararapes, 88,90% trabalham entre 1 à 5 anos, totalizando 24 enfermeiros, e 3 entrevistados já trabalham há mais de 10 anos (11,10%), como evidencia-se na tabela abaixo.

**Tabela 3** – Tempo de trabalho na atenção básica do município, 2021.



Fonte: (AUTORA, 2021).

O gráfico 4 abaixo evidencia o tempo de atuação dos enfermeiros frente as consultas de pré-natal, onde a maioria atua entre 1 e 5 anos representando 67% dos entrevistados (18), em segundo lugar com mais de 10 anos ficou 7 enfermeiros (26%) e por último entre 6 ano e 10 anos, 2 enfermeiros, representando 7% do total.

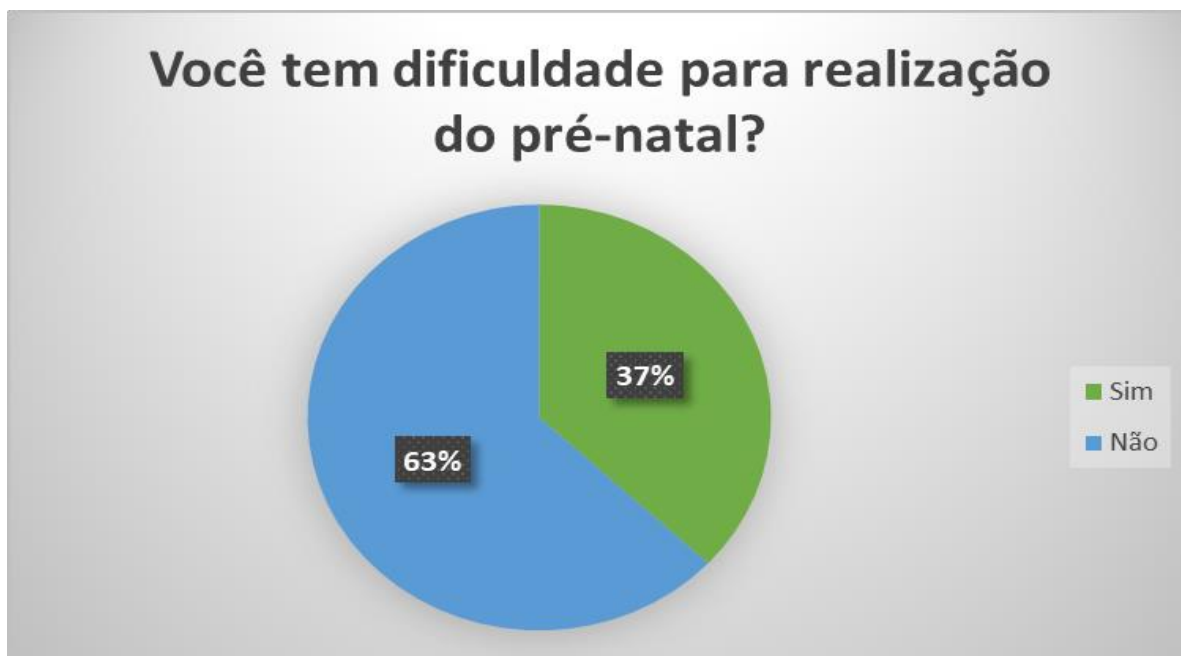
**Gráfico 4** – Há quanto tempo você realiza consultas de pré-natal?



Fonte: (AUTORA, 2021).

Com relação ao tópico dificuldade para realização do pré-natal, 63% dos entrevistados revelaram que não tem dificuldade para realização do pré-natal de baixo risco na atenção básica, já 37% ressaltaram que possuem dificuldades para a assistência ao pré-natal, conforme mostra o gráfico 5.

**Gráfico 5** – Você tem dificuldade para realização do pré-natal? 2021.



Fonte: (AUTORA, 2021).

Quando questionados se havia dificuldades frente a realização do pré-natal de baixo risco, 10 enfermeiros responderam que tem dificuldade, e por outro lado, 17 enfermeiros revelaram que não possuem dificuldades com relação a consulta de pré-natal

Também foi investigado entre as falas dos participantes, durante a realização da consulta pré-natal, no que concerne ao exame físico da gestante, quais os procedimentos realizados pelos enfermeiros do município Jaboaão dos Guararapes.

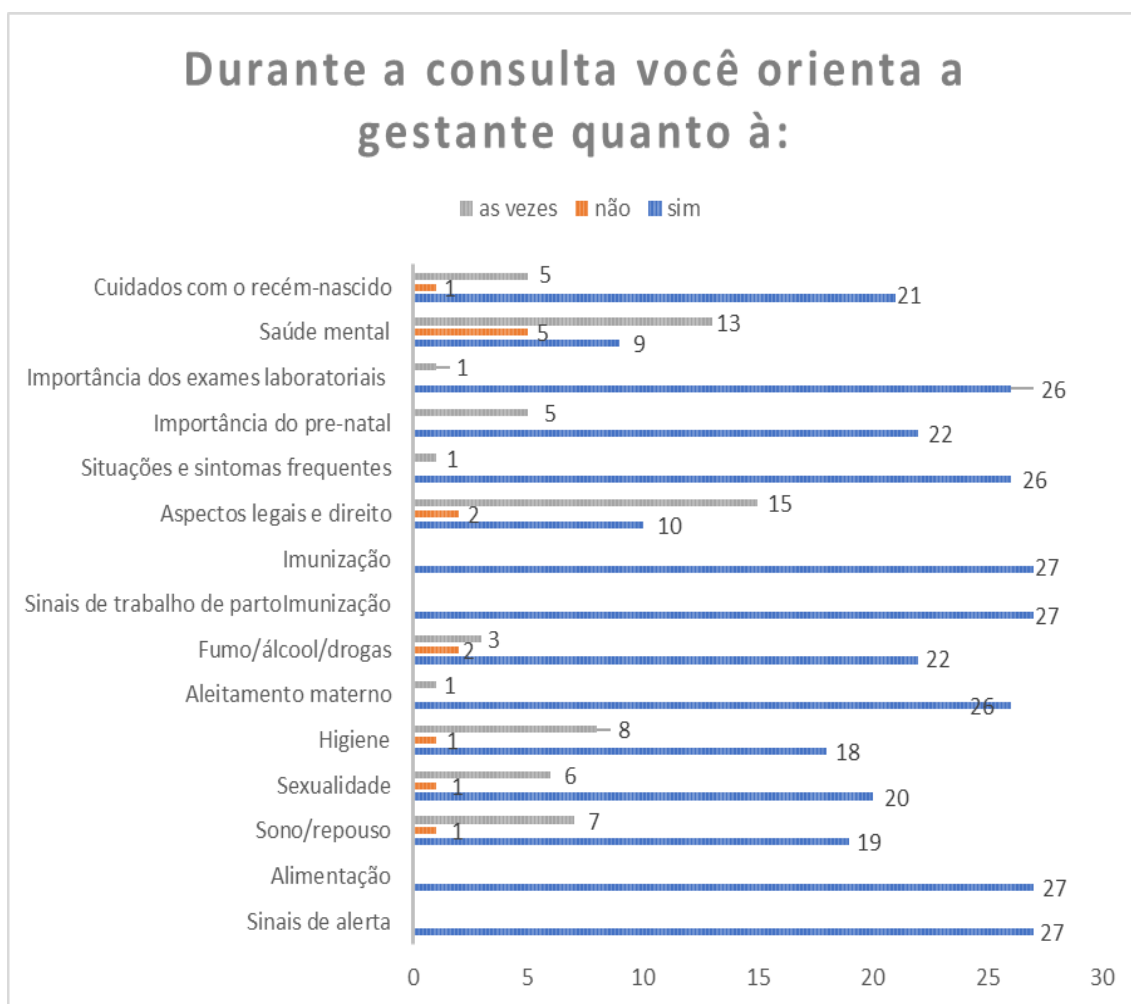
Dentre os procedimentos realizados durante a consulta pré-natal pelos enfermeiros do município de Jaboaão dos Guararapes, destacam-se: aferição de pressão arterial, peso, altura, IMC, BCF, manobra de Leopold, medição da altura do fundo uterino, avaliação das mamas, exame físico, realização de citologia oncótica.

A tabela 4 abaixo, mostra as orientações que são dadas as gestantes pelos enfermeiros, onde as orientações com maior índice foram: alimentação, sinais de alerta, sinais de trabalho de parto, imunização com um total de 27,



seguido de aleitamento materno, situações e sintomas frequentes com m total de 26, e em menor quantidade saúde mental com apenas 9 enfermeiros.

**Tabela 4** – Durante a consulta você orienta a gestante quanto à: 2021.



Fonte: (AUTORA, 2021).

Com relação aos obstáculos para realização do pré-natal nas unidades, 10 enfermeiros revelaram que não tem obstáculos para realização do pré-natal, enquanto 17 enfermeiros elencaram abaixo os obstáculos enfrentados para uma boa assistência.

Dessa forma, entre os diversos obstáculos citados pelos enfermeiros nessa pesquisa, destacam-se: falta de alguns medicamentos; demora nos resultados dos exames solicitados, referência e contrarreferência, carência de recursos materiais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao acompanhamento da gestante por meio da consulta de pré-natal de baixo risco realizada pelo profissional enfermeiro, no âmbito da atenção básica por meio da Estratégia Saúde da Família, essa consulta é de grande valia para as gestantes assistidas e tem impacto significativo na saúde pública do município, pois os enfermeiros são qualificados para acompanhar o desenvolvimento da gestação e identificar possíveis intercorrências.

Os resultados foram obtidos através da análise de 27 questionários respondidos pelos Enfermeiros que trabalham nas regionais VI e VII na assistência ao pré-natal de baixo risco, no município de Jaboatão dos Guararapes no estado do Pernambuco, que mostrou que a maioria dos participantes era do sexo feminino (24) e apenas 3 do sexo masculino, demonstrando dessa forma, como a enfermagem é mais exercida por mulheres.

Com relação ao tempo de formação dos profissionais, a maioria (13) afirmaram que já trabalham há mais de 10 anos na área, e na atenção básica trabalham em tempo de serviço variado, onde prevaleceu o tempo de 1 a 5 anos, e a maioria também possuem especialização, principalmente na área de Saúde da Família. Sobre o tempo de trabalho na atenção básica do município de Jaboatão dos Guararapes, trabalham entre 1 à 5 anos, totalizando 24 enfermeiros, e 3 entrevistados já trabalham há mais de 10 anos.

Dentre os procedimentos realizados durante a consulta pré-natal pelos enfermeiros do município de Jaboatão dos Guararapes, destacam-se: aferição de pressão arterial, peso, altura, IMC, BCF, manobra de Leopold, medição da altura do fundo uterino, avaliação das mamas, exame físico, realização de citologia oncológica.

Com relação, as orientações mais prevalentes durante a assistência no pré-natal exercida pelo enfermeiro, destacam-se: exames laboratoriais; aspectos legais e direito; imunização; sinais de trabalho de parto; fumo/álcool/drogas; aleitamento materno; sexualidade e alimentação.

As principais dificuldades e obstáculos enfrentados pelos enfermeiros que trabalham no município de Jaboatão dos Guararapes foram: recursos materiais e insumos insuficientes, falta de protocolos nas UBS, demanda excessiva, demora na marcação dos exames e aquisição dos resultados em tempo hábil, falta de alguns medicamentos, referência e contrarreferência, carência de recursos materiais, entre outros.

Portanto, espera-se que a partir dos resultados apresentados nessa pesquisa despertem-se reflexões tanto dos profissionais de saúde, quanto dos gestores municipais sobre os aspectos relacionados com uma atenção pré-natal de qualidade, e também no que se refere a educação em saúde.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Série A. **Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica nº 32**. Ministério da Saúde. Brasília (DF). 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília: 2012.
- BARRETO, C. N. *et al.* Atenção pré-natal na voz das gestantes. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 7, n. 5, p. 4354-63, jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11674/13851>. Acesso em: 19 set. 2019.
- DOMINGUES, R. M. S. M. *et al.* Adequação da assistência pré-natal segundo as características maternas no Brasil. **Revista panamericana de salud pública**, USA, v. 37, n. 3, p. 140-147, 2015.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.
- MATOS, D. S.; RODRIGUES, M. S.; RODRIGUES, T. S. Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco na estratégia saúde da família em um município de Minas Gerais. **Rev. Enfermagem Revista**, São Paulo, v. 16, n. 01, jan.abr. 2013.
- OKOROH, E. M. *et al.* Are neonatal orbidities associated with no prenatal care different from those associated with inadequate prenatal care?. **Open Journal Obstetric Gynecological**, USA, v. 2, n. 2, p. 89-97, 2012.
- TOMASI, E. *et al.* Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. **Cadernos de saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, p. 1-11, 2017.